

Editorial

É preciso estancar a sangria

O Brasil é um continente. Não sofre de catástrofes naturais. Não tem tsunami. Não tem terremoto. Não tem vulcão. Não tem terra ruim ou clima desfavorável.

O Brasil reúne todas as condições necessárias de ser uma potência mundial. No entanto, vive a maior recessão de todos os tempos. Vive a maior recessão do planeta. Uma crise sem precedentes.

A cada dia vemos uma notícia de um novo escândalo, um novo caso de corrupção e a população não aguenta

mais isso.

É preciso paralisar essa escalada de corrupção. É preciso enxugar a máquina pública. O governo precisa cortar na própria carne ou não sairemos do lugar. Com 14 milhões de desempregados não há mercado interno que agente. Precisamos iniciar uma nova era, com regras novas, claras e bem definidas nos cortes de gastos do governo.

O país não precisa de uma estrutura gigantesca de 513 deputados federais e de 81 senadores. O custo para o país é altíssimo e o governo precisa dimi-

nuir esse número se quiser acabar com a recessão, e, principalmente, com o déficit público.

Além disso, todos enxergam que o governo brasileiro tem dificuldades para acomodar suas despesas dentro dos limites do orçamento e precisa acabar com as contratações desnecessárias, de assessores que pesam sobre as contas públicas e sobre os ombros de todos os contribuintes.

Não bastasse o número excessivo de políticos, cada deputado federal pode ter até 25 assessores que são pagos com

o nosso dinheiro, número alto demais diante de comparações internacionais.

É preciso que o governo elimine toda essa máquina desnecessária que revela uma lógica de trabalho que dá prioridade ao luxo, ao privilégio, ao desperdício e à concessão de favores e boquinhos. Essa lógica se estabelece, nos gabinetes, em detrimento daquela com que a maioria dos mortais tem de lidar no dia a dia — a economia de recursos e o esforço para trabalhar melhor, quando têm emprego.

Isso quando não falamos do excesso

de servidores públicos no Brasil. Eles são ao todo 11,1 milhões. Ou seja, um em cada dez brasileiros em idade de trabalhar está empregado em algum governo, sustentado pela contribuição de todos os brasileiros que pagam impostos.

Não há reforma previdenciária que resolva o problema do país, mas sim uma reforma estrutural que coloque o país novamente no ritmo do crescimento, sem exagero, sem mordomias e sem regalias por parte de quem foi eleito para zelar pela Nação.

Frente&Perfil



O drama de Sabino

Passava das 21h de domingo (13), quando o deputado Sabino Castelo Branco (PTB) sofreu um acidente vascular cerebral hemorrágico, foi socorrido por parentes e funcionários e encaminhado para o hospital privado Samel, no Centro de Manaus. Ali, foi submetido a um primeiro procedimento cirúrgico para estancar o sangramento. Mais tarde, já ontem, passou por um segundo procedimento, ao ser detectado novo sangramento. Estava lúcido quando chegou à unidade de saúde, mas foi imediatamente sedado e entu-

bado. Os médicos fizeram tudo o que poderiam ter feito, mas recomendaram a transferência para um centro mais avançado. Entrou em campo, então, o senador Eduardo Braga (PMDB), aliado político dele, que conseguiu vaga no hospital Sírio Libanês, em São Paulo. No início da noite uma unidade de terapia intensiva aérea pousou no aeroporto Eduardo Gomes, com um neurocirurgião a bordo, para remover o parlamentar. O estado gravíssimo inspira muitos cuidados e o risco de morte é grande.

QUE CAUSA?

Sabino tem 52 anos de idade -vai completar 53 no dia 31. Vaidoso, costuma praticar exercícios pesados com regularidade, para manter a aparência jovial que exibe em seu programa de TV. Esse estilo de vida pode ter causado o problema, mas ele também estava envolvido nos últimos dias em um caso amoroso com uma modelo que se tornou figura pública ao manter uma discussão pública com um ex-namorado que a teria ameaçado de morte.

APAIXONADO

Por volta do meio dia de ontem, Sabino, que está separado de sua última esposa há cerca de um ano, fez postagem nas redes sociais ao lado da modelo, que se chama Mariana Castilho, assumindo o namoro com ela e tratando-a como sua alma gêmea, "amor para toda

vida". Imediatamente as redes sociais se encheram de especulações, críticas e todo tipo de comentário sobre ele e sobre o romance. Os ataques especialmente a ela foram tão intensos que podem também ter causado algum tipo de contrariedade ao parlamentar.

SEM TIRO

A hipótese do deputado ter sido atingido por um tiro na cabeça, especulada por sites sensacionalistas logo após o ocorrido, foi totalmente descartada tanto pelos familiares quanto pela equipe médica e a direção do Hospital que o atendia.

EXPLICANDO

Em um boletim oficial do banco no mês passado, foi comunicada a unificação das centrais de crédito do Basa dos Estados de Rondônia e Amazonas, com sede em Porto Velho (RO), para novembro deste ano. A medida foi adotada mesmo

havendo uma resolução anterior do Conselho de Administração do Banco da Amazônia na qual afirma que a implantação de Centrais de Crédito devem ocorrer nas mesmas localidades das Superintendências Regionais do Banco.



Michel Temer não tem compromisso com o Norte. Estamos sem representantes no Congresso Nacional"

Sassá da Construção Civil, vereador PT

TIM ENGANEI

Desde a última quinta-feira (10), alguns usuários que possuem linhas pré-paga e pós-paga da operadora TIM estão com seus telefones impedidos de receber ou fazer ligações. Segundo várias denúncias, os celulares estão completamente mudos e nem mesmo a opção *144, que é o número de contato com a TIM, funciona.

MAU ATENDIMENTO

O atendimento da operadora aos clientes também é precário. Os clientes que procuraram a loja da TIM no Amazonas Shopping para fazer reclamação, encontraram-na fechada. A única

filial que está atendendo é a do Manauara Shopping, que está com sobrecarga de demanda, devido à falha de sinal da operadora, que deixou os telefones dos clientes mudos.

JUTA

O governo do Estado inicia hoje o pagamento dos valores referentes à subvenção da malva e da juta a, aproximadamente, 350 produtores rurais do Amazonas. A ação é coordenada e organizada pela Agência de Desenvolvimento Sustentável, que começa a fazer os repasses aos produtores do município de Manacapuru (68 quilômetros de Manaus). A safra de referência para pagamento é a de 2014/2015 e está estimada em 2.159 toneladas de fibras, o que totaliza um repasse de mais de R\$ 820 mil.

HOMENAGEM

A Federação das Indústrias do Estado do Amazonas e o Centro da Indústria do Estado do Amazonas serão homenageados em Sessão Especial na Assembleia Legislativa do Amazonas. A solenidade será realizada na ter-

ça-feira (15), a partir das 11h. A iniciativa foi dos deputados Adjuto Afonso (PDT) e Alessandra Campêlo (PMDB). A Fieam celebra 57 anos de instalação no Estado do Amazonas e o Cieam comemora 38 anos.

APELO AO BASA

O líder da bancada do PMDB na Câmara Municipal de Manaus, vereador Professor Gedeão Amorim, teve aprovada em plenário a Indicação 411/2017, direcionada à bancada do Amazonas na Câmara Federal, para que interceda junto à Diretoria Executiva do Banco da Amazônia S/A pela implantação da Central de Crédito no Estado. A indicação -assinada por todos os vereadores- foi elaborada após funcionários do Basa solicitarem apoio dos parlamentares.

EXPEDIENTE

Jornal do Commercio

Empresa Jornal do Comércio Ltda.
Av. Tefé, 3.025, Japiim, CEP: 69078-000 - Manaus/AM - Brasil
E-mail: redacao@cam.com.br
Telefone: (92) 2101-5500 - Fax: (92) 2101-5513
CNPJ: 04.561.791/0001-80

PRESIDENTE
Guilherme Aluizio de Oliveira Silva

SUPERINTENDENTE
Adalberto A. dos Santos

VICE-PRESIDENTE
Sócrates Bomfim Neto

DIRETOR DE MERCADO
Ubaldo Meirelles

Infografia fornecida pela GRAFFO - Agência de Notícia Infográfica

Instagram: jcommercio Facebook: facebook/jcam.am Twitter: @jcommercio

WhatsApp: (92) 98239-0036 Email: jcam.com.br

SINEJA SINDICATO DAS EMPRESAS JORNALÍSTICAS DO ESTADO DO AMAZONAS

SIP - SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

WORLD ASSOCIATION OF NEWSPAPERS

ARTIGO



Eustáquio Libório*

Ranking de Melhores tem 12 empresas do PIM

Fazem parte da edição 2017 do anuário Melhores & Maiores, publicado pela revista Exame, doze organizações com operações em Manaus. A soma das vendas dessas empresas, no exercício de 2016, totalizaram 14,26 bilhões de dólares. Desta uma dúzia de empresas, a maior parte com operações no Polo Industrial de Manaus (PIM), quatro perderam posição na comparação com edição anterior - 2016 - do periódico.

Um dos casos lamentáveis de perda de posição, e logo de faturamento, é o da japonesa Moto Honda. A nipônica faturou 1,59 bilhão de dólares e fechou 2016 com 7.356 empregados, mas caiu do 77º lugar, em 2015, para 112º, perdendo, assim, 35 posições no ranking de Melhores & Maiores.

No entanto, se o segmento de duas rodas do PIM continua a patinar, o setor químico/petroquímico,

do qual faz parte a Innova, tem assegurado expansão dos negócios. A empresa, que faturou 642,2 milhões de dólares e tinha cerca de mil funcionários em 2016, subiu 191 posições, sim 191 - da 504ª, em 2015, para 313ª no ano passado - e parece ser um caso atípico de bom desempenho por aqui.

A Eletrobras Amazonas perdeu duas posições, caindo da 241ª para 243ª, mas faturou, em 2016, 836,8 milhões de dólares e empregava 1.723 pessoas. O desempenho das vendas, porém, apresentou decréscimo de 6,5% entre os dois períodos analisados pela publicação, o que significou prejuízo de 1,45 bilhão de dólares. A Eletrobras Amazonas também listada como a quarta mais endividada do ranking.

Entre as 12 organizações que figuram no ranking, a que teve o maior faturamento foi a Samsung, com vendas de 5,71 bilhões de dó-

lares. A gigante de capital coreano apresentou desempenho positivo de 2,1%, representado por lucro de 796 milhões de dólares e emprego para 8.282 pessoas. A performance da Samsung lhe assegurou galgar cinco posições, passando da 23ª, em 2015, para a 18ª no ano passado.

Em segunda posição entre as companhias com sede em Manaus que foram listadas em Melhores & Maiores, vem a Petróleo Sabbá, com faturamento de 1,84 bilhão de dólares e desempenho positivo de 4,1%, lhe assegurando lucro superior a 25 milhões de dólares em 2016.

A Atem's Distribuidora, que ganhou 40 posições - passando de 371ª para 331ª - faturou 611,7 milhões de dólares, com crescimento de 8,1%. Isso é traduzido por lucro de 6,8 milhões de dólares no exercício de 2016.

A P&G avançou 42 duas posições no ranking - de 357ª para 315ª

- tendo faturado 634 milhões de dólares e desempenho positivo no faturamento de 8,1%. Mesmo assim amargou, em 2016, prejuízo de 349 milhões de dólares. A organização, de capital americano, manteve emprego para 2.029 pessoas.

Também ganharam posições a Arosuco - 323ª para 294ª -, com faturamento de 689 milhões de dólares; a Panasonic - 423ª para 412ª e vendas de 475 milhões de dólares. Enquanto a Rexam Amazônia, com vendas acima de 425 milhões de dólares, aparece pela primeira vez no ranking de Melhores.

Com faturamento de 404 milhões de dólares, a Digibras caiu de 441ª para 470ª, perdendo 29 posições. Já a Crown perdeu 51 posições - de 428ª para 479ª - com vendas de 391,8 milhões de dólares.

O balanço do ranking, considerando as organizações com operação em Manaus, é positivo, no entanto, é possível que o movimento de recuperação da atividade econômica que já se desenha nas indústrias incentivadas do PIM garanta, em 2017, um maior número de companhias listadas no anuário da revista Exame.

* jornalista